



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

ATA DA ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ DO DIA VINTE E TRES DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZANOVE.

Ata nº 2/AFSA/2019

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Santo André pelas vinte horas e quarenta minutos, nas instalações da Casa de Convívio da Aldeia de Santo André, com a seguinte ordem de trabalhos:

-----ORDEM DO DIA-----

UM – Expediente;-----

DOIS – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Santo André em 17 de dezembro de 2018 e da ata da Sessão Extraordinária, realizada em 28 de janeiro de 2019; -----

TRÊS – Apreciação e Votação das Propostas da Junta de Freguesia: -----

a) Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2018; -----

b) Tabelas de Taxas 2019. -----

QUATRO – Relatório de atividades da JFSA no 1º trimestre de 2019. -----

Efetuada a chamada verificou-se estarem presentes os membros: Vanessa Marina Jorge Silva, Primeira Secretária; Patrícia Fernandes Pires, Segunda Secretária, Luís de Sousa, Fábio Daniel de Figueira Pereira, eleitos da Coligação Democrática Unitária (CDU), Vítor Manuel Louro Caiado Correia, Artur Manuel Fernandes Ceia, João António de Albuquerque Sousa, Susana eleitos do Partido Socialista (PS), António João Antunes Isidoro, eleito da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS) e João Miguel Pereira Fonseca Santos, eleito do Bloco de Esquerda (BE).-----

Não compareceu o membro: José Semeão Paulino, eleito da Coligação Democrática Unitária (CDU), a senhora Ana Cristina Pedro Casquilho Ribeiro, eleita da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS). -----

Verificou-se ainda a presença dos membros do Executivo da Junta de Freguesia, senhor Presidente, David Oliveira Gorgulho, do Secretário, Antónia Amélia Matos Albardeiro, e da Vogal, Quitéria Graça Marques Gaspar. -----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

SUBSTITUIÇÃO DO MEMBRO DA MESA DA ASSEMBLEIA-----

O Presidente da Mesa, face ao pedido de substituição do senhor, José Semeão Paulino e da senhora Ana Cristina Pedro Casquilho Ribeiro e em conformidade com a lei, convocou para o efeito, a senhora Ana Cristina Malafaia Pereira dos Santos Canana eleita da CDU e o senhor Luís Manuel Henriques eleito da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS) que, estando presentes, tomaram posse como membros da Assembleia de Freguesia. -----

PERÍODO ABERTO AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

O senhor Presidente da Mesa, João Ferrinho, deu início aos trabalhos dando a palavra ao senhor António Isidoro, eleito da coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), que perguntou ao executivo da Junta de Freguesia em que ponto está a situação do parque infantil da Aldeia, neste momento completamente ao abandono. Acerca da recolha do lixo na Aldeia, afirmou que normalmente é feita às terças, quartas, quintas e sextas ficando para trás, sábado, domingo e segunda. Explicou que, às vezes o último dia de recolha é à quarta-feira e os habitantes ficam desde quinta-feira até terça-feira sem recolha de lixo. Seria ideal se esta fosse efetuada à sexta-feira e à segunda-feira. Sobre o estado em que se encontra o cemitério, e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

sobre a estrada que não foi concluída, da Aldeia até à Tia Marcelina, e que está uma vergonha, disse não ver ninguém da Câmara a fazer nada, e sendo uma estrada com muito trânsito, compete à Junta de Freguesia pressionar a Câmara nesse sentido.-----

Foi dada a palavra ao senhor João Fonseca Santos, eleito do Bloco de Esquerda, que iniciou a sua intervenção abordando a proximidade da data da eleição de Santo André a Eco-freguesia e, questionou porque é que a implementação do sistema público de bicicletas partilhadas, que estava prevista para 2018, não foi feita antes da respetiva eleição e se ainda está prevista a sua implementação. Perguntou também sobre o que tem sido feito nesse âmbito, e se o Presidente pode facultar o formulário de candidatura da Junta de Freguesia a Eco-freguesia. Referiu ser importante falar sobre o acordo que a CDU fez com o PS, uma vez que há assuntos a votação que dizem respeito ao mesmo e pareceu-lhe que nada do que foi acordado foi feito, pareceu-lhe que o acordo foi feito em troca de nada. Solicitou informação acerca do que foi feito desde esse acordo até ao momento, dando o exemplo da requalificação da ZIL, que será levada a cabo pela Câmara Municipal com recurso a fundos comunitários. Disse ainda que interessa saber que medidas são da CDU e do PS e o que vai ser feito. Sobre a situação da circulação de carros nos passeios, apesar de já ter sido falado noutra Assembleia, disse querer saber o que já foi feito sobre este assunto. Relativamente ao parque infantil da Aldeia, afirmou já ter sido abordado pela bancada do PSD. Sobre o arranjo dos caminhos no loteamento da Canada em Brescos, continua a não haver obras e sobre a estrada das Machadas, perguntou se existe alguma intervenção programada para breve. Questionou ainda se existe algum feedback por parte da Câmara relativamente à limpeza da Ribeira do Azinhal. Outro tema abordado foi o atraso na obra da Escola Primária do Bairro do Pôr do Sol (EB nº 4), e apesar do Presidente da Junta, numa anterior Assembleia de Freguesia ter dito que esta iria estar concluída no início do segundo período, tal não aconteceu, pelo que duvida que a escola esteja pronta no início do próprio ano letivo. Sobre o Bairro das Flores, os moradores não estão satisfeitos com o que está a acontecer, os trabalhadores fazem coisas com as quais as pessoas não concordam e há o risco de acidentes. Relativamente à limpeza do mercado mensal de Santo André, perguntou se havia a hipótese de colocar mais caixotes do lixo e se havia a possibilidade da Junta colocar pessoas a limpar o espaço mal termine a feira, mesmo que se tenha que pagar horas extras, pois o lixo espalha-se por Santo André e numa Eco-freguesia não é de bom tom ter este género de iniciativas a funcionar deste modo. Sobre a iniciativa de limpeza do passadiço na praia do Porto das Carretas, na qual o Presidente da Junta esteve presente, afirmou que não resultou, e que o passadiço continua na mesma. Disse não saber se o Presidente vai limpar aquilo outra vez ou se vai arranjar formas, de junto das entidades competentes de resolver aquele problema. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra ao senhor Vítor Correia, eleito do Partido Socialista, sublinhando que a intervenção do PS seria no sentido de esclarecer alguns assuntos que já foram falados, sobre os quais se solicitou esclarecimento, e ainda sem resposta, tal como o caderno de encargos da obra do Continente e do Bairro das Flores e também do projeto da Eco-freguesia. Perguntou também, qual o motivo da pala ainda não ter sido colocada no local dos táxis e da identificação dos Foros da Quinta não estar efetuada. Questionou ainda sobre o ponto de situação das obras da EB nº 3: como vai ficar a obra do edifício, se vai ser acionado o plano de garantia ou vai ser a Câmara Municipal a acarretar, no futuro, com as despesas das obras de beneficiação, como fez com a colocação da rede que faltava. Informou que se verificou também, que alguns dos erros detetados na intervenção da EB nº 3 estão a ser replicados na EB nº 4. Continuou dizendo que na presidência aberta



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

tiveram conhecimento de que iam ser investidos dois milhões e duzentos mil euros na ZIL, e citou palavras do senhor Presidente da Câmara “existem outros disponíveis, bem estruturados e em condições bem interessantes”. Perguntou se a proposta do PS sobre o fim de direito de superfície e a concessão dos terrenos aos empresários já foi abordada com a Câmara Municipal. Questionou se a colocação do parque de autocaravanas será na Zil. Disse ter verificado que estão a ser instalados, dentro da cidade, alguns sistemas de rega questionando se já estarão a ser colocados com o sistema de detetor de humidade. Sobre os refletores que estão colocados nas lombas do Giz, considerou os mesmos ineficazes e colocou a questão sobre a possibilidade de colocação de iluminação LED, conforme consta no acordo entre PS e CDU.-----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após colocadas as questões dos vários partidos, deu a palavra ao senhor Presidente da Junta, que iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes. Respondeu ao senhor António Isidoro, do PSD, sobre a questão do parque infantil da Aldeia explicando que no ano passado, a Junta de Freguesia promoveu a manutenção de oito parques infantis, mas alguns ficaram de fora, como o do Bairro das Torres, pois tinha sido colocado recentemente, e o da Aldeia porque se chegou à conclusão, na altura, que as necessidades do parque eram tantas, que era melhor encerrá-lo. E foi o que aconteceu, mas tiraram de lá as barras de proteção e o parque voltou a estar aberto. Informou que a Junta tem conhecimento do acréscimo de crianças naquela zona e que se pretende reformular o que era a ideia inicial, uma intervenção de fundo, uma substituição do parque ou até questionar as pessoas sobre o que pretendiam naquele local, um parque infantil ou um parque de descanso. Disse ainda que, no concurso que lançam todos os anos sobre a requalificação dos parques infantis, vão incluir o da Aldeia de Santo André. Explicou que têm um orçamento de cerca de oito mil euros para a requalificação e manutenção de todos os parques infantis, como tal, não será possível uma substituição, mas os que receberam intervenção em 2018 não necessitarão de tanta intervenção, por isso haverá uma margem maior. Informou que serão feitas algumas intervenções pontuais no parque. Relativamente à recolha de lixo na Aldeia, o senhor Presidente da Junta disse ter tomado nota e que não tinha conhecimento da situação, mas irão entrar em contacto com a Divisão de Comodidade Local da Câmara, responsável pela recolha do Lixo. Sobre o cemitério, referiu estar muito melhor do que estava, principalmente em termos de limpeza, o que não quer dizer que pontualmente não haja alguma situação que necessite de melhorias. A Junta tem feito um esforço enorme, e está no programa uma ampliação e requalificação do cemitério. Não se pretende apenas requalificar a parte nova, mas também efetuar alguns trabalhos de manutenção, que potencie menos os lixos e o aspeto desleixado que aparenta o cemitério. Sobre a estrada entre a Aldeia e a Tia Marcelina, disse que é sabido que a Câmara municipal na altura se candidatou a fundos comunitários com o projeto “rede pedociclável da Aldeia até ao mar” alegando o fator mobilidade, como forma de reforçar a candidatura e a probabilidade de conseguir os fundos, mas a verdade é que estes não vieram e a Câmara teve que fazer um empréstimo de um milhão de euros, não tendo sido possível completar a obra na totalidade, até à Tia Marcelina. Foi um compromisso assumido este ano pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia tem insistido bastante, com chamadas de atenção para a perigosidade desse troço.-----

Em resposta ao senhor João Fonseca Santos, o senhor Presidente da Junta responde que sobre a questão dos *timings* entre a questão das bicicletas partilhadas e a candidatura a Eco-freguesia, informa que ainda não foi possível à Câmara implementar o sistema de bicicletas partilhadas que estava previsto para dois mil e dezoito, mas tem conhecimento de que essa



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

situação estará para breve, frisando que era algo que já estava previsto pré-candidatura à Eco-freguesia. Relativamente ao que está a ser feito na freguesia no âmbito da candidatura, explicou que o processo foi iniciado de uma forma diferente, pois deveria ter havido previamente um plano estratégico, mas a verdade é que os *timings* que a Junta tinha e a decisão que foi tomada não se compadeciam com isso e avançou-se primeiramente para a candidatura. Continuou explicando que foram criadas iniciativas, como exemplo o *Circuito Fitness de Vila Nova Santo André*, a *Comemoração do Dia Europeu sem carros* e num futuro próximo, a identificação de algumas plantas autóctones no Parque Central, um reforço da sinalização dos percursos pedestres que favoreçam e incentivem ao turismo natureza na nossa freguesia, e uma grande sensibilização junto das famílias para que adquiram hábitos de vida saudável, pois é nas pessoas, nas famílias, nas suas casas que está o cerne principal. Sobre a candidatura a Eco-freguesia, sendo uma iniciativa e responsabilidade da Junta de Freguesia, informou que os documentos seguirão, não só para o Bloco de Esquerda como também para o PS. Sobre o acordo entre a CDU e o PS, declarou que é um assunto ao qual o executivo dá especial atenção, sendo que nem tudo corre com os *timings* desejados, mas frisou que lutaram e debateram por um acordo durante muito tempo, e como tal não podem falhar, e não têm interesse que isso aconteça. Relativamente, à circulação de carros em cima dos passeios em Santo André, disse ser uma característica de alguns bairros, pela forma como estão construídos ou pela forma como foram requalificados, como é o caso do Bairro da Atalaia. Disse que a atuação da Junta de Freguesia tem sido recorrente junto da GNR e a resposta não tem sido satisfatória. Que os Bombeiros solicitaram uma visita a vários Bairros de Santo André para identificar algumas barreiras que queriam ver suprimidas, para o caso dos carros de fogo não conseguirem entrar nos locais, o que vai contra aquilo que os moradores querem, que é manter as barreiras. O que tem sido feito é decidir com bom senso em cada local: algumas barreiras foram deitadas abaixo, outras estão de pé, mas há um trabalho a ser feito e esse trabalho tem que ser feito pela Guarda Nacional Republicana contando obviamente com a colaboração da Junta de Freguesia. -----

Sobre o loteamento da Canada em Brescos é mais uma situação que foi reportada à Câmara Municipal, o que, inclusive levou o Presidente da Câmara, na presidência das freguesias do ano passado, a visitar esta estrada e o que ficou falado, sobre o acesso principal ao loteamento da Canada, que está mais degradado, foi de haver a possibilidade de inclui-lo, aquando das repavimentações na empreitada de requalificações na freguesia. Sobre a estrada das Machadas disse ter sido intervencionada no âmbito da requalificação da pavimentação dos caminhos rurais, mas que terão com certeza que lá voltar. Sobre a Ribeira do Azinhal, também na Presidência das Freguesias, fez questão de levar o Presidente da Câmara a ver o local, que até ali não tinha tido noção do estado da ribeira. A Câmara ficou de dar um feedback da avaliação da situação, mas tal ainda não aconteceu, pelo que assegurou que iria insistir nos próximos dias e só depois poderá dar uma resposta mais concreta. Sobre a escola básica do Bairro do Pôr do Sol, informou as obras estarão concluídas em breve, sendo certo que disse que tinha perspectiva das obras terminarem até ao final do segundo período, mas isso não aconteceu. Durante a presidência das freguesias fizeram uma visita à obra e de fato a obra está praticamente terminada. -----

O senhor João Fonseca Santos pediu para intervir para falar sobre a escola, perguntando se existe alguma espécie de multa ao empreiteiro se não concluir com o prazo. O senhor Presidente da Junta respondeu que sim e que o problema principal foi que, a meio da obra e sem que estivesse previsto em projeto, foi descoberta uma situação no teto, que era



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

desconhecida de todos, mas fez com que atrasasse a obra em algumas semanas. Também a falta de mão-de-obra foi um fator de atraso, que é transversal a praticamente todas as obras que estão a decorrer no país. Disse que tiveram oportunidade na visita, de expressar o desagrado sobre a repetição de alguns erros que aconteceram com a obra da EB nº3. Sobre o Bairro das Flores, frisou sobre ser a obra mais complexa que alguma vez foi feita em Santo André e pelo facto de ser uma obra que toca à porta de todas as pessoas. Disse que poderia e devia, em alguns casos ser feita de forma diferente e com outro cuidado para com os moradores, e que a Junta de Freguesia tem sido um recetor de críticas. Os moradores que têm reportado as diversas situações na Junta, têm visto essas críticas chegarem a quem de direito, e por vezes as situações têm sido resolvidas. É uma obra complicada que requer muita paciência. Finalizou dizendo que a Junta de Freguesia tem feito o possível e o impossível para que as situações dos moradores sejam minimizadas. Sobre a limpeza do mercado mensal, disse ser uma situação muito complexa, que tem feito a Junta refletir em várias alternativas e uma sugestão que já foi feita há algum tempo atrás, era a de reforçar os caixotes do lixo e também os sacos do lixo para os feirantes, medida implementada noutra mandato, com resultados ainda piores. Já se fez alguma sensibilização neste sentido, podendo continuar-se a fazer, mas, não existe colaboração das pessoas. Disse ainda que, a limpeza no próprio dia, atendendo à hora em que o mercado acaba, e atendendo à complexidade da limpeza e sendo a maioria dos trabalhadores da Câmara Municipal, aqueles que trabalham em permanência em Santo André e a equipa toda do exterior da Junta e mais um elemento do interior a fazer a limpeza do mercado, não é possível fazer no próprio dia. Mas tudo o que seja para minimizar, disse estarem disponíveis para tentar. -----

Respondendo ainda ao senhor João Fonseca Santos sobre o passadiço da praia do Porto das Carretas, informou que aquela ação aconteceu precisamente para chamar a atenção das entidades competentes. Informou que tiveram a oportunidade, poucos dias depois, de estarem com a Engenheira Isabel Pinheiro e a Dra. Ana Matoso da Agência Portuguesa do Ambiente, que é a entidade responsável por aquele equipamento, que lhes disse que não tinham verba para uma obra daquelas mas, que estariam na disposição, se a Câmara avançasse, para depois fazerem a manutenção. Salientou que a solução deveria ser exatamente ao contrário, e mostraram que não concordavam e que iriam dar conhecimento à população, porque aquela praia apesar de não ser uma praia de uso balnear é uma praia importante da nossa freguesia e que deveria ter outro tipo de condições. -----

O senhor Presidente da Junta passou a responder ao senhor Vítor Correia, lembrando-o de uma conversa formal que tinham tido há alguns dias, em foi explicado que alguns dos documentos foram solicitados à Câmara, pois não estavam na posse da Junta de Freguesia, tendo já havido uma insistência para ter acesso aos mesmo, como no caso dos documentos relativos à obra do Continente e do Bairro das Flores. A Junta irá voltar a insistir, mas, também sugeriu que na Assembleia Municipal os camaradas do PS possam fazê-lo. Sobre a Eco-freguesia, o documento é da Junta de Freguesia. Sobre a pala dos táxis, ainda não está colocada pois ainda não houve entendimento final com as seguradoras e a Câmara Municipal. Relativamente à placa de identificação dos Foros da Quinta, houve resposta da Câmara Municipal que solicitou exatamente informação acerca do local onde seria colocada a placa, mas ainda não se avançou para a sua colocação, e também não houve insistência da parte da Junta, mas presumia que estivesse pendente pelo facto de as compras deste tipo de material terem que ser feitas em conjunto. Sobre a escola básica nº3, disse obviamente esperar que sejam acionadas todas as garantias e que a Câmara, enquanto durar os dois anos de garantia,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

não tenha que entrar ali com um cêntimo, pois se isso acontecer, todos juntos e numa só voz deverão insurgir-se contra isso e insistir-se com quem de direito que assuma o que está errado e o corrija. Em relação às melhorias, há uma evolução da obra da escola nº 4 em relação à escola nº 3 e vai ser visível, pois é uma escola com um espaço exterior mais amplo. Sobre a obra na ZIL, o anúncio foi feito antes da Presidência das Freguesias, e apesar da Junta ainda não ter informação concreta sobre a questão da avaliação do direito de superfície e da possível compra dos lotes por parte dos proprietários, é algo que se tentará averiguar. Acrescentou ainda, acreditar que o projeto já esteja em execução. Em último respondeu que sobre o parque de autocaravanas não existe informação de que possa ser instalado na ZIL. -----

O senhor Vítor Correia interveio perguntando se a Junta fez essa proposta, ao qual o senhor Presidente David Gorgulho respondeu que não, porque a ideia sempre foi fazer na zona rural, e sempre o assumiram assim, de qualquer forma, não quer dizer que não possam pensar na ZIL. Sobre os sistemas de rega já colocados, a Junta tem falado com a Divisão de Comodidade Local da Câmara sobre este assunto, e informou que há vontade de implementar, não sabendo se os que já estão a ser implementados são dessa tipologia, mas disse que irá tentar saber. Relativamente aos refletores nas lombas, na altura em que o assunto surgiu referiu a possibilidade de colocar cola pela questão de ainda não estarem colocados os outros refletores e porque na altura só havia duas lombas com refletores: começou em Brescos, depois é que passou para o Giz e a informação que têm é que é para colocar em todas as lombas da freguesia de Santo André. -----

Terminado o período de intervenção dedicado às questões colocadas ao senhor Presidente da Junta, foi dada novamente a possibilidade ao senhor Vítor Correia de intervir respondendo ao senhor João Fonseca Santos que em relação ao acordo entre o PS e a CDU, este não foi feito de forma leviana, foi um acordo que foi de encontro às necessidades que sentiam que a população necessitava e que não estava no programa da CDU, dizendo que ele, inclusive esteve em algumas reuniões e foi um trabalho bastante árduo e que neste momento, pensam que, não estando o acordo a 100%, também não está a zero. Informou ainda que tem ido a reuniões com a CDU e algumas coisas ainda têm que ser feitas. E se verificarem que a CDU, quando chegar ao fim do mandato, ou quando considerarem que seja a data apropriada, não cumpre com o acordo, só têm uma coisa a fazer, reunirem-se novamente com a CDU e questionarem sobre se as coisas se fazem ou não. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

UM – Expediente-----

Tomado conhecimento da relação do expediente que deu entrada nos serviços administrativos da Assembleia de Freguesia, desde a última sessão até à presente, documento que é dado como reproduzido na presente ata. -----

DOIS – Apreciação e votação da ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 17 de dezembro de 2018 e da ata da Sessão Extraordinária realizada em 28 de janeiro de 2019;-----

O senhor João Sousa, eleito do Partido Socialista solicitou a sua intervenção dizendo que a questão que quer colocar tem a ver com o procedimento dentro da aplicação do regimento e que foi uma dúvida que surgiu, pois ao analisarem as atas da Assembleia Ordinária de dezembro e da Assembleia Extraordinária de janeiro, ao contrário das anteriores atas, detetaram algumas pequenas falhas no texto das atas e ficaram com algumas dúvidas. Citou o artigo 23º do novo regimento, ponto 2, questionando a partir de que momento é que se pode



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

ter acesso à gravação da sessão para que possa confrontar o texto plasmado nas atas com aquilo que decorreu de facto na Assembleia. Disse presumir, que será a partir da notificação das atas aos membros da Assembleia, mas como não está escrito em lado nenhum, disse que gostaria de ver esclarecido.-----

Foi dada a palavra ao senhor João Fonseca Santos, que referindo-se à ata que relata o assunto abordado sobre a pessoa que vive no pinhal, disse não concordar que o seu nome esteja escrito na ata, todos sabem quem ele é mas na sua opinião o nome da pessoa não deveria estar escrito. -----

O senhor Presidente da Mesa, em resposta ao senhor João Sousa do PS, disse que quando se começou a implementar o sistema de gravação das assembleias ficou acordado que a gravação serviria para, no caso de algum confronto entre duas pessoas que tivessem dúvidas sobre o mesmo teor da ata, desempatar. Implicitamente, não ficou determinado nenhum período. Em caso de diferendo, em que a pessoa diga que é para corrigir e que a mesa não esteja de acordo, aí sim prevalece a consulta do que foi dito para que cada uma das pessoas que está em desacordo possa esgrimir o seu desacordo. A ata está disponível para consulta até à aprovação da ata, a partir do momento em que é aprovada, a gravação é destruída. Mas antes disso ela está aberta a discussão e possíveis correções. -----

O senhor João Sousa perguntou ainda se, no dia da Assembleia, a gravação está na posse da Mesa da Assembleia, pois seria mais prático, quando constatasse uma anomalia, solicitar a gravação para verificar se o que está escrito em ata é verdade ou não é verdade e solicitar a correção. Referiu que a bancada do PS teve dúvidas, relativamente à ata de dezembro, sobre uma versão dele próprio, que duvida que a tenha dito, e na ata de janeiro há uma sequência de acontecimentos que duvida que tenha sido assim, não sendo grave mas que nos ensina para o futuro, daí a questão do acesso à gravação ter sido colocada. -----

O senhor João Ferrinho respondeu que assim que surge uma dúvida, imediatamente contactam a Junta de Freguesia e solicitam a gravação que estará sempre disponível para consulta na Junta de Freguesia até a respetiva ser aprovada. -----

O senhor João Sousa, disse que iriam aprovar a ata sob reserva, indicando a página treze com referência ao que está escrito, que disse que não se recorda de o ter dito exatamente como está escrito. Na ata de janeiro, disse também ter dúvidas se os acontecimentos foram como estão descritos na ata. -----

O senhor Presidente da Mesa, afirmou que não faz sentido haver uma ata que é elaborada em função do está apontado e gravado, obviamente que, quando há uma dúvida é exatamente para isso que a gravação existe. Qualquer membro da Assembleia tem direito a ela, agora não parece fazer sentido à mesa enviar a ata e enviar a gravação. -----

Foi dada a palavra ao senhor Fábio Pereira, eleito da CDU, que pediu a sua intervenção dizendo que aquando do acordo do regimento, foi exatamente para não haver situações como ocorreram em anos anteriores, em que havia discórdia entre os partido e o público, e o que se acordou foi que a partir do momento em que há a gravação tudo fica registado e após a aprovação a gravação é apagada. Disse ainda que quando recebem o email com a ata, se há algo que os partidos não aceitam, solicitam a gravação e pedem para fazer a alteração. Relativamente ao eleito do Bloco de Esquerda, a bancada CDU acha que tudo o que é dito aqui deve constar na ata. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

O senhor Luís de Sousa, eleito da CDU, disse que tudo está a ser gravado naquele momento, o problema está na montagem da ata. Tudo o que é dito na reunião, passa rigorosamente para ata. Disse que numa ata não pode estar tudo como dizem e transcrever tudo o que se diz não é fácil, deve ser apenas um suporte de trabalho. Com a gravação fica mais dificultado e dá azo a estas situações. É difícil ter rigor naquilo que se diz. Sobre o nome não poder constar na ata, se foi dito, não vê porque não deve constar. -----

O senhor Artur Ceia, eleito do PS, interveio dizendo que a questão colocada pelo senhor João Fonseca Santos tem alguma relevância, pois o nome é um dado pessoal e se na reunião não foi falado o nome da pessoa, então na ata, não deve constar o nome. -----

A ata da assembleia do dia dezassete de dezembro foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra do senhor João Fonseca Santos eleito do BE, e três abstenções da senhora Ana Malafaia eleita da CDU, Susana Pereira eleita do PS, e António Isidoro eleito da Coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), por não terem estado presentes. -----

O senhor João Sousa reforçou que a ata foi votada a favor pelo PS com reserva e que a mesma será solicitada para ser ouvida. -----

A ata de dezassete de outubro foi colocada a votação tendo sido aprovada por maioria com um voto contra do João Fonseca Santos eleito do BE, e duas abstenções da senhora Ana Malafaia, eleita da CDU e Luís Henriques da Coligação Santiago do Cacém Mais (PSD/CDS), por não terem estado presentes. -----

Ficou frisado também, nesta ata que, o PS votou a favor com reserva e que a mesma será solicitada para ser ouvida. -----

TRÊS – Apreciação e Votação das Propostas da Junta de Freguesia: -----

a) Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2018-----

O senhor Presidente da Junta iniciou a sua intervenção dizendo que muito resumidamente o ano de dois mil e dezoito foi um ano positivo, de adaptação a vários ritmos da Junta de Freguesia, pois uma coisa é estar no executivo e outra é ser Presidente. Apresentaram uma execução orçamental, tanto na receita como na despesa na casa dos 89% e dizem as práticas da boa gestão que devem estar acima dos 85%. Há alguma perda de receita no que diz respeito aos privados e em relação à ocupação do espaço público e publicidade, e a preocupação, sobre estas duas rubricas, é maior pelo fato de terem condicionado o investimento ao longo do ano. Ela apareceu muito tarde e já numa fase em que não era possível uma melhor execução orçamental. A juntar ao fato de terem uma despesa da prestação da carrinha, mas a trajetória de dois mil e dezanove parece um pouco diferente. -----

O senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir e o senhor Vítor Correia iniciou a sua intervenção dizendo que pensavam que na Publicidade tivesse havido um acréscimo e no Mercado e Feiras o contrário. Disse terem dúvidas sobre o que significa a rubrica “Outras privadas”. Solicitou que, lhes fossem facultadas e discriminadas as coletividades a quem foram atribuídos os subsídios. -----

O senhor Artur Ceia, eleito do PS, disse que a questão que gostaria de colocar tem a ver com as receitas, qual é o valor que a Câmara arrecada de direito de superfície anualmente, quer na ZIL e na ZAM e gostaria que esta informação fosse solicitada à Câmara Municipal. Outra questão colocada, é se dessa receita, algum valor reverte para a Junta, pois é uma receita que advém do facto dos empresários estarem instalados numa freguesia e é um valor que presume que não seja pequeno. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

O senhor Presidente da Junta respondeu ao senhor Vítor Correia, dizendo que a rubrica "Outras privadas" se refere a patrocínios de empresas privadas e tiveram um decréscimo este ano, apesar da quantia ser irrisória. Aproveitou para comunicar aos eleitos que tiveram uma má notícia: a GALP cortou o subsídio às autarquias de Sines, Santiago do Cacém e Santo André, e no caso da Junta significa mil setecentos e cinquenta euros na receita das contas de dois mil e vinte. Este ano já está um bocadinho melhor. Sobre o subsídio às coletividades, disse que enviariam a informação. Referiu que a evolução, e naturalmente a mudança de ciclo político pode significar isso, os privados quiseram primeiro avaliar como corria o primeiro ano de mandato, e agora espera que queiram apostar e investir na Junta de Freguesia. É uma das poucas rubricas mais moldáveis, que depende muito da persuasão dos privados. -----
Em resposta ao senhor Artur Ceia, o Presidente disse que não sabe, mas que, podem colocar a questão e que na próxima prestação de contas a ser apresentada na Assembleia Municipal a vinte e nove de abril deverá ser mais ou menos explícita e poderão ser apresentados esses valores. -----

O senhor Artur Ceia, sublinhou o facto das recompensas para Santo André serem insuficientes, atendendo àquilo que a freguesia gera em termos de receita. -----

O senhor Presidente David Gorgulho respondeu que relativamente aos acordos já feitos com a Câmara noutros mandatos, está tudo a ser cumprido. A luta tem que ser numa maior transferência de competências, com um reforço de autonomia, acompanhado com o devido pacote financeiro. -

O Presidente da mesa João Ferrinho colocou a aprovação o Relatório de Gestão e Conta de Gerência dois mil e dezoito, tendo sido aprovada por maioria com um voto contra do BE. -----

b) Tabelas de Taxas 2019 -----

O senhor Presidente da Junta disse que os acertos que fizeram em relação à tabela de taxas anterior, foi apenas com inflação igual, à que foi votada há um ano, relativamente a acertos e arredondamentos e disse que fizeram apenas uma alteração, que tem a ver com a cedência de tendas. Tentaram a partir daí obter alguma receita, aproximando mais os nossos equipamentos da população, pois é um espaço que pode ser utilizado na realização de eventos, como por exemplo um casamento ou batizado. -----

Foi dada a palavra ao senhor Vítor Correia, que disse que, se tinha esquecido de dizer que ficou satisfeito com a rubrica da licença dos canídeos, pois em anos anteriores surgiu alguma polémica, mas a proposta que foi feita na altura pelo PS tinha pernas para andar, e o pagamento por multibanco. -----

O senhor Presidente da Junta frisou que, existem duas rubricas que os deixaram particularmente orgulhosos, que é a da licença dos canídeos e dos mercados e feiras, salientando que foi a partir de uma grande aposta da Junta, mas fundamentalmente do cumprimento que os trabalhadores da Junta tiveram em relação ao que foram as nossas indicações, tanto para os canídeos como para os mercados e feiras, mas ainda não estão contentes. -----

O senhor António Isidoro interveio dizendo que na proposta das taxas, não se recorda dos valores que estavam no ano passado e se podiam trazer os valores para se comparar. Sobre a proposta do senhor Vítor Correia, relativamente à possibilidade de pagamento por multibanco, perguntou quanto é que custaria à Junta ter um multibanco e que não se justifica, a não ser que aumentassem as taxas.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

O senhor Presidente da Mesa solicitou também esclarecimentos relativamente ao registo ser todo igual e depois há diferenciação nas taxas, consoante é cão de caça, ou potencialmente perigoso, ou perigoso. O senhor Presidente da Junta respondeu que é a lei, mas que os valores são variáveis de freguesia para freguesia e existe uma fórmula para calcular. -----
Passou-se à votação da Tabela de Taxas, a qual foi aprovada por maioria com um voto contra do BE.-----

Após a votação, o senhor Fábio Pereira solicitou a sua intervenção dizendo que todos foram eleitos e que têm que assumir essa responsabilidade, e não se vota contra só porque sim e disse que gostaria de saber porque é que a bancada do BE vota contra. -----

O senhor João Fonseca Santos em resposta ao senhor Fábio Pereira, disse que tinha uma pergunta a fazer ao senhor Presidente da Mesa, nomeadamente se o senhor Fábio Pereira tinha feito uma pergunta diretamente à sua pessoa e ao seu posicionamento, à qual o senhor Presidente João Ferrinho respondeu que foi feita uma pergunta à mesa e não diretamente ao eleito e colocou ao elemento do Bloco de Esquerda a possibilidade de resposta. O senhor João Fonseca Santos disse que não tinha que responder ao senhor Fábio Pereira. -----

QUATRO – Relatório de Atividades da Junta de Freguesia do 1º Trimestre de 2019; -----

O senhor Presidente da Junta começou por explicar que é um documento informativo, onde está esquematizado o que foi feito ao longo do primeiro trimestre e onde se encontra plasmado muito trabalho. Em relação ao ano passado, o primeiro trimestre teve ainda mais iniciativas na freguesia. Este ano, cortaram em horas extras no orçamento para equilibrarem um pouco o ano e vão ter que ter muito cuidado no verão. Já está a haver muita dinâmica na nossa freguesia. -----

O senhor Vítor Correia interveio dizendo que algumas das atividades deveriam começar a ter alguma inovação, pois têm vindo a ser sempre iguais, como por exemplo o Festival das Cores e a Feira Gastronómica. Devia de haver alguma evolução, algo que acrescentasse mais, deu o exemplo de um plasma a passar imagens sobre Vila Nova de Santo André, na feira gastronómica.-----

O senhor Presidente da Junta disse que o Festival das Cores tem tido, de ano para ano, uma grande evolução. -----

PERIODO ABERTO À PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO -----

O senhor Presidente João Ferrinho, passou para a intervenção do público, agradecendo a presença deste e a paciência por estarem a ouvir os trabalhos, disse ser exatamente pelo público que ali estão. -----

Deu início à sua intervenção o senhor João Oliveira, que disse que iria falar sobre alguns pontos já falados na Assembleia e que continuam na mesma. Disse que já falou muitas vezes com o Presidente da Junta, com a Câmara, já fez queixas, em formato papel e digital e que continua tudo na mesma. Falou no Bairro das Flores, na Rua das Camarinhas que é uma vergonha porque a primeira fase da obra já devia estar concluída e já deveriam estar a fazer os acertos finais. Indignado disse terem deixado um aterro de lixo, onde agora, até os moradores de Santo André, quando fazem obras vão lá deixar o lixo. Contou que na visita do Presidente da Câmara e da Junta, o representante da obra disse que iria fazer a limpeza, mas continua tudo lá. -----

Colocou a questão, sobre a rotunda da Rua das Camarinhas, se o acesso à ZIL vai ser reparado. Falou sobre ter colocado fotografias na internet, pois não tem resposta de outra forma, sobre a primeira fase da obra que não está terminada e está esquecida. Disse que a limpeza das vigas nunca foi feita, a mecânica das vias também não e que as desculpas foram inúmeras. Disse



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ (Município de Santiago do Cacém)

existirem quilos de areia dentro dos esgotos e perguntou quem fazia a fiscalização da obra, se existia alguém da parte da Junta ou da Câmara e que aquela obra é uma vergonha. Falou ainda sobre a Rua dos Lírios, na parte de trás das casas esqueceram-se de fazer um muro e o responsável diz que não lhe foi dado dinheiro para fazer essa obra. E perguntou como era possível, uma obra que já ia na terceira fase, ainda ter problemas não resolvidos na primeira fase. Outra situação que referiu, diz respeito à Rua da Nogueira, onde as árvores estavam a partir muros, por causa das raízes. A Câmara foi lá com máquinas e cortaram as raízes há coisa de dois meses, mas ainda lá estão os ferros com umas fitas de segurança e mais nada. Falou sobre o assunto dos ecopontos apresentando datas oficiais dos acontecimentos, começando pelo dia treze de julho em que foram pedidos à Câmara, ecopontos para a Vila Plátano. A Câmara, a vinte de novembro pede à Ambilital os ecopontos, que imediatamente no dia seguinte responde que não têm. A sete de março, um rapaz no Facebook, faz uma queixa sobre o Bairro das Torres e no dia trinta e um colocam um reforço de ecopontos no bairro. Contou também que fez uma queixa à Junta sobre uma lixeira que foi feita por causa de uma obra num estabelecimento público, no Parque Central, onde até constavam as placas antigas do estabelecimento que, entretanto, foram retiradas pelo dono do estabelecimento, mas o resto do lixo continua lá. Foram tiradas fotografias e, ninguém fez nada. Outra situação para a qual chamou a atenção foi sobre a limpeza das matas dos terrenos abandonados do senhor Quintela, que estão a servir de aterro. Diz já ter-se queixado ao Serra, mas que se a Junta puder fazer alguma coisa, agradece. Ainda sobre o Bairro das Flores, falou sobre a jardinagem estar ao abandono. Percebeu que era uma empresa privada, e que a jardinagem não tem sido feita e que a Junta poderia fazer alguma coisa, como reforço. Sobre os canteiros, perguntou com quem vão ficar, se com a Câmara ou nas mãos de um privado. -----

O senhor Presidente da Mesa, após a exposição do senhor João Oliveira, deu a palavra ao senhor Nuno Ferreira que começou por perguntar sobre a situação das escolas, falada na última Assembleia e a suposta reunião, se já têm alguma informação. Sobre as atas perguntou se já estavam disponíveis para consulta. Relativamente a falarem no fim da reunião, disse ser o melhor, pois conseguem ter um melhor sentido crítico. Sobre as gravações das atas, perguntou se podem servir para terceiros, ou seja, se houver uma entidade exterior a pedir as atas à Junta ou à Assembleia o que fazem. Sobre a ZIL, vão ser investidos três ou quatro milhões de euros de fundos europeus, que estão vocacionados para aquela área, mas não estão direcionados para a área da mobilidade. Sobre a estrada de Brescos, da Vacaria e do Aterro Sanitário, perguntou para quando está prevista alguma coisa. Por fim, deu a sua opinião relativamente às Associações da nossa freguesia fazerem um trabalho monstro e vê que a Junta de Freguesia, por mais que queira, devido ao número de trabalhadores não chega e as pessoas fazem as iniciativas e de ano para ano querem vê-las evoluir. Disse ainda que a Câmara e o município faz investimento em Santo André, mas é preciso mais, e Santo André merece mais. Existem fundos em sede municipal, que têm que ser pedidos para a nossa freguesia. -----

Foi dada a palavra à senhora Susana Pádua, que iniciou dizendo que queria fazer uma constatação sobre uma situação que se tinha passado na Assembleia de Freguesia sobre estarmos a viver o mês de abril e estarmos a comemorar o vinte e cinco de abril que nos dá a possibilidade de vivenciarmos os valores da democracia mas também as responsabilidades que devem ser vividas por todos, com principal papel nos membros que compõem esta Assembleia. Há pessoal que não percebe a forma de ser e de estar numa Assembleia de freguesia, pois diz que acabou de presenciar um membro da Assembleia questionar outro



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

membro por ter votado contra. O voto contra é um direito de um membro de uma Assembleia, e se o membro quiser apresentar uma declaração apresenta, se não quiser é um direito que lhe assiste. -----

Foi ainda solicitada a intervenção do senhor António Celorico, que disse que todos os assuntos que passam na cidade lhe interessam e que está sempre disposto a ajudar, mas o assunto que o leva à Assembleia é o Bairro do Pôr do Sol e perguntou se, junto à igreja, têm conhecimento de uma árvore, com sensivelmente dez metros, que está a morrer. Perguntou se existe alguma hipótese de a recuperar, mas se não, há que ter atenção que são dez metros a cair. Falou também na existência de caixas de telecomunicações, com caixas abertas, sem tampas e com cabos à vista pois as caixas estão destruídas. Não sabe de quem é a responsabilidade, mas quer saber quem pode resolver essa situação. Outro assunto que o levou ali foi, sempre que há festas na igreja, as pessoas estacionam os carros de qualquer maneira, numa curva apertada. Existe um sinal de proibido estacionar e parar em cada sentido, mas mesmo assim estacionam. Solicita assim à Junta de Freguesia que, se faça algo para que a sinalização existente seja cumprida, pede que a linha amarela que existe, seja mais avivada, que não haja possibilidade de estacionar e que se possa fazer um ofício à GNR para resolverem o assunto. -----

Não havendo mais intervenções, o senhor Presidente da Mesa solicita ao senhor Presidente da Junta que responda a três questões que foram e estão a ser tratadas pela Mesa da Assembleia mais do que pela Junta de Freguesia. À questão colocada pelo senhor Nuno Ferreira sobre a reunião com o agrupamento de escolas, o senhor Presidente João Ferrinho informou que já houve duas tentativas de se fazer a reunião, a primeira foi cancelada por eles e a segunda, tendo em conta que se decidiu que estaria presente um elemento de cada bancada, o senhor Vítor Correia não pode estar presente. Disse que o intuito da reunião é perceber o que se passa do outro lado, para depois passarem a informação. Ficou programada a reunião, para ser agendada no mínimo tempo possível, pois nesta reunião já deveríamos ter uma resposta. Sobre a intervenção do público no fim, foi exatamente o que foi proposto no início da legislatura, os cidadãos ouvirem o que se passa na Assembleia. Gostariam de ter mais público, mas os que estão representam o que é o sentimento da nossa população. Relativamente à gravação da ata, o senhor Presidente da Mesa informou que a ata não estará disponível ao público. É apenas uma ferramenta de trabalho para a elaboração da ata. Serve de base de trabalho para esclarecimento de dúvidas. Sobre a pergunta da Assembleia de Freguesia e a colocação da questão do voto contra, é entendimento da mesa de Assembleia, que se possam fazer perguntas ou demonstrar a estranheza sobre determinadas votações, da mesma maneira que o vinte e cinco de abril nos trouxe a capacidade de questionarmos, de intervirmos, de podermos dizer o que nos vai na alma, e também podemos questionar ou não porque razão os comportamentos são, ou não, na ótica da pessoa, serem de determinada maneira ou não. -----

O senhor Presidente da Mesa, passou a palavra ao senhor Presidente da Junta, que respondendo ao João, disse que se toda a gente tivesse a perspetiva reivindicativa do João Oliveira, de insistência, de não baixar os braços, podendo também por vezes haver algum exagero, certamente teríamos outro tipo de resultados em várias intervenções, não só no bairro das Flores. Disse ter conhecimento de todas as reclamações, nomeadamente a limpeza do mato, junto ao loteamento do Quintela e que já tinha sido falado, mas parece-lhe importante fazer novo reforço. Disse ainda que a fiscalização que a Junta faz é de apenas verificação do terreno, onde vão muitas vezes ver o ponto de situação e acompanhar os problemas expostos.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ

(Município de Santiago do Cacém)

Em resposta ao senhor Nuno Ferreira e para rematar o que o senhor João Ferrinho disse sobre o acesso às atas, as mesmas estão no site da Junta, mas a dificuldade no acesso está na reformulação do site, pois neste momento há dois sites ao mesmo tempo e o servidor já não está a actualizar um deles. Relativamente à estrada de Brescos, Aterro Sanitário e praia do Porto das Carretas: para o executivo, Brescos é a prioridade número um em termos rodoviários da freguesia e é um compromisso eleitoral da Junta e da Câmara, sendo previsível que a obra fique para o último ano do mandato. Sobre a estrada para as Areias Brancas, há uma grande divisão da população sobre o fato da estrada estar daquela maneira, pois é um caminho que muita gente prefere que esteja bem mantido, apesar de não ter tanta manutenção como desejaríamos, está minimamente em condições. Disse que, nesta fase, não sabe se será algo prioritário, dependerá do que existir naquela praia, relativamente aos apoios de praia. Recordou novamente que a responsabilidade para lançar concurso para apoio de praia é da Agência Portuguesa do Ambiente e não da Câmara Municipal. Recordou ainda a intenção de ligar a Aldeia de Santo André à praia do Porto das Carretas, que já era intenção aquando da obra entre a Aldeia e a Cidade, através daquilo a que se chamou na altura “rede pedociclável – da Aldeia até ao mar.”-----

Em resposta à senhora Susana Pádua, o senhor Presidente disse que, sobre o vinte e cinco de Abril, tinha um convite para endereçar a todos para a sessão solene já agendada e que esperava que tivesse havido alguma alusão a esta data, da parte dos eleitos. -----

Ao senhor António Celorico, o senhor Presidente respondeu que iriam avaliar as situações, sendo que algumas são do conhecimento da Junta. Disse que os moradores que vivem esta situação todos os dias, ou todos os fins de semana, sentem o incómodo. Informou que iriam ver duas situações, as caixas das telecomunicações e a questão da estrada. Explicou que há questões rodoviárias, difíceis de implementar, pois há muitas coisas que a Junta muitas vezes, seja em reunião no local, seja no posto com o comandante, por telefone, email ou ofício, tenta implementar. Frisou que a Junta de Freguesia não é o agente principal no que diz respeito à segurança, mas que é um importante meio de divulgação da mensagem. -----

O senhor Presidente João Ferrinho informou que, ao abrigo do regimento e da alteração ao regimento, as pessoas que intervieram, podem, caso a resposta não tenha sido satisfatória ou porque não perceberam, voltar a intervir. -----

O senhor João Oliveira interveio, solicitando à Junta de Freguesia que, sobre o aterro da obra, a Junta possa pressionar e falou também sobre o depósito de lixo no pinhal, que é zona considerada lixo zero, onde as pessoas jogam lixo para o pinhal, perguntando o que vai ser feito pela Junta nesse sentido. Outro assunto é a limpeza das vias, já foi pedido várias vezes e continua sem ser feito.-----

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta, que respondendo ao senhor João Oliveira, disse que iriam procurar respostas junto da Câmara sobre a limpeza das vias, pois já foram muitas as reclamações e que a Câmara está a par desta situação, esperando que o facto de não ter ainda atuado seja por uma deficiência de recursos humanos. Sobre a questão da lixeira ficou combinado irem ao terreno verificar a situação. -----

Antes de encerrar a reunião o senhor Presidente João Ferrinho agradeceu os contributos dados, dizendo que como cidadãos atentos à realidade da freguesia, que colocassem questões, que trouxessem os problemas, para assim poderem ajudar a solucionar, daí o contributo de todos é muito importante. Agradeceu a presença de todos. Informou por fim que se iria manter a gravação da última reunião durante uma semana para que seja consultada. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANDRÉ
(Município de Santiago do Cacém)

Não havendo mais assuntos a tratar foi lida a minuta da ata pela primeira secretária Vanessa Silva, donde constaram as deliberações mais significativas tomadas na presente sessão. Após a sua leitura, foi a mesma colocada à discussão pelo Senhor Presidente da Assembleia, que de seguida a submeteu à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----
Os trabalhos foram declarados encerrados pelo Presidente da mesa às vinte e três horas e dez minutos, do dia vinte e três de abril de dois mil e dezanove. -----
Desta sessão da Assembleia de Freguesia resultou a presente ata que, após a sua aprovação, será assinada por mim, Vanessa Silva, Primeira Secretária, que a lavrei e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, João Ferrinho. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia _____

A Primeira Secretária _____